

Discurso de Emerson leal

(Casa de Paulo Azevedo, 09.06.2012)

(...)

Ainda na segunda-feira, agora, Nelson esteve aqui em Livramento, vindo de uma reunião que ele fez em Núbria, e, chegando em casa, ele viu uma correspondência do Tribunal de Contas do Estado. Ele abriu essa correspondência e viu [que] uma conta minha foi reprovada e o Tribunal me imputando uma multa de R\$400,00. Eu manifestei a minha estranheza e estive no Tribunal de Contas do Estado da Bahia, na terça-feira dessa semana, fui ver o que era, era um convênio de R\$8 mil, com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, feito em 1991, para alfabetização de adultos, do "Aja Bahia".

Prestei a conta, normalmente, em 1993 o Tribunal disse que a prestação de contas não estava correta e eu, o contador fez as alegações, mandamos para o Tribunal, mostrando que as 22 professoras fizeram essa alfabetização, colocou a folha de pagamento com o carimbo do Bradesco, dizendo que os recursos foram transferidos e pagos aos professores. Mas não constava, porque a folha não tem assinatura do professor e o Tribunal, por conta disse, acha que a conta está irregular.

Eu estive, terça-feira, no Tribunal de Contas e faço questão de você, tem seu *blog* [*apontando para o jornalista Yonélio Sayd, do site Mural de Notícias*] e vou entregar a Nilson Dantas a cópia de toda a documentação e vou entrar na Justiça, e vou mandar também para Raimundo Marinho, para que ele veja o que foi e acho que, com a retidão de caráter que ele possui, ele vai ler e ver se houve desvio de um centavo dos recursos. E vou entrar na Justiça. E essa aleivosia de que "não pode", "tá impedido", não tá impedido, não há dolo, não há roubo, impedido de se candidatar é quem rouba, eu não sou ladrão, vocês sabem que eu não sou ladrão.

(...)